



Parceiro da RACS



Na luta pelos doentes com Esclerose Múltipla



Criada em 1984, a Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla (SPEM) tem como missão melhorar as condições de vida dos portadores de Esclerose Múltipla (EM), familiares e cuidadores. Nesse sentido, tem criado respostas de intervenção social e reabilitação em várias zonas do país.

Devido à pandemia, pôs em prática os projetos Em Casa e EM Laço Itinerante, que, pelas plataformas digitais, levou diferentes terapias ao lar dos doentes. Em linha com o Consenso Estratégico para a EM, desenvolvido pela Unidade de Saúde Pública do Instituto de Ciências

da Saúde da Universidade Católica, a SPEM luta pela criação de um Registo Nacional da EM e de centros de referência da doença. A nível internacional, representa Portugal na Plataforma Europeia da EM e na Federação Internacional da EM.

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) reconhecida como Organização Não Governamental das Pessoas com Deficiência e Associação de Defesa dos Utentes de Saúde. A EM é uma doença crónica, inflamatória e degenerativa, que afeta o sistema nervoso central. Em Portugal, estima-se que existam cerca de 8 mil portadores.

<https://spem.pt/>



Eng. Alexandre Guedes da Silva

Presidente da SPEM



Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal (APDP)



A APDP é uma IPSS fundada em 1926, decana da Federação Internacional da Diabetes. É hoje uma referência internacional como clínica especializada no tratamento da diabetes. É o primeiro Centro de Educação da IDF e um Centro de Referência Certificado de Diabetes Pediátrica. Áreas de atividade: Social: na luta pelos direitos das pessoas com diabetes; Clínica: serviços de saúde a 100 mil pessoas com diabetes; Formação: para profissionais de saúde e de instituições comunitárias de apoio; estudantes universitários, pessoas com diabetes, familiares e cuidadores. Investigação: em ciência básica, clínica e epidemiologia na área da diabetes; colabora com o Inst.

Gulbenkian de Ciência, Universidades de Ciências Médicas e Centro de Neurociências e Biologia Celular. Internacionalmente colabora com organizações como a ONU, OMS, NCD Alliance, IDF, FEND, EASD e em Projetos como o IMAGE, SWEET, Manage Care, CHRODIS, Pre-Start.

A nível nacional, colabora com o Ministério da Saúde, CNS, autarquias, Universidades, UDIPSS, SCML, entre outros, através de consultadoria científica, desenvolvimento de projetos de intervenção e investigação, orientações técnicas e formação pré e pós-graduada.

www.apdp.pt



Dr. José Manuel Boavida

Presidente da Direção da APDP



Como tornar-se parceiro da RACS

(Consulte <http://racslusofonia.org/parcerias/>)



Rede Académica
das Ciências da Saúde
da Lusofonia

As Entidades Parceiras da RACS são entidades sem a qualidade de associado que manifestem vontade em aderir e colaborar na concretização dos fins e dos objetivos da Rede.

(Hospitais, clínicas, associações profissionais, associações de doentes/utentes)